

GREATER PORTLAND PULSE

GPP

PAÍS

Estados Unidos.

O QUE É?

O *Greater Portland Pulse* (GPP) é uma parceria crescente que utiliza tanto os dados como o diálogo para encorajar uma ação coordenada para melhores resultados em toda a região. Os dados do Greater Portland Pulse mostram onde a região é bem sucedida e onde está atrasada em termos de economia, educação, saúde, segurança, artes, envolvimento cívico, ambiente, habitação e transportes, bem como onde há progressos e onde há trabalho a ser feito. Os indicadores refletem frequentemente quem está a ser deixado para trás e como as comunidades, e a região, são impactadas como resultado.

(texto retirado de: COMMUNITY INDICATORS CONSORTIUM. Greater Portland Pulse. Disponível em: <https://communityindicators.net/indicator-projects/greater-portland-pulse/>. Acesso em 20 set. 2022.)

ORIGEM

O Greater Portland Pulse (GPP) começou a sua vida como o projeto *Greater Portland-Vancouver Indicators* na Primavera de 2010 com a formação de um comitê consultivo e nove equipas de resultados. As equipas de resultados passaram dezoito meses a identificar o que viria a ser os indicadores do CPE.

(texto retirado de: COMMUNITY INDICATORS CONSORTIUM. Greater Portland Pulse. Disponível em: <https://communityindicators.net/indicator-projects/greater-portland-pulse/>. Acesso em 20 set. 2022.)

OBJETIVO

O *Greater Portland Pulse* fornece uma maneira de acompanhar o progresso em direção a uma visão dos resultados desejados compartilhada por muitos parceiros, partes interessadas e cidadãos.

Com emissão nas seguintes áreas: artes e Cultura, Crianças e Jovens, Engajamento Cívico, Alterações Climáticas, Economia, Educação, Emprego, Ambiente, Equidade, Governação, Saúde e Bem-estar, Habitação, Infra-estruturas, Uso da Terra, Pobreza, Segurança Pública, Social, Transportes, População.

A curto prazo, os CPE oferecem uma capacidade imediata para melhorar a tomada de decisões, o alinhamento de partes interessadas/parceiros, e o envolvimento dos cidadãos.

A longo prazo, através de uma melhor tomada de decisão, alinhamento e escolhas individuais, os CPE podem manter a região no bom caminho para alcançar os resultados desejados para comunidades equitativas, prósperas, e sustentáveis.

(texto retirado de: COMMUNITY INDICATORS CONSORTIUM. Greater Portland Pulse. Disponível em: <https://communityindicators.net/indicator-projects/greater-portland-pulse/>. Acesso em 20 set. 2022.)

CONTEÚDO

A Equipe de Assessoramento do projeto (que representou principalmente governo, universidades públicas e setores sem fins lucrativos) foi fundamental na criação das nove categorias de resultados gerais, bem como impor uma restrição ao número de indicadores

(seis a oito) dentro de cada categoria. Os indicadores fornecem um roteiro para a ação pública e privada. São eles:

1. Oportunidade econômica:
 - 1.1. educação;
 - 1.2. Salário médio por trabalho;
 - 1.3. distribuição de salários;
 - 1.4. renda per capita;
 - 1.5. taxa de desemprego;
 - 1.6. salário de auto-suficiência;
 - 1.7. taxa de pobreza infantil.
 - 1.8. terreno para negócios;
 - 1.9. crescimento de emprego;
 - 1.10. empréstimos comerciais; e,
 - 1.11. eficiência do governo.
 2. Educação:
 - 2.1. acesso inicial;
 - 2.2. realização do estudante;
 - 2.3. formação do ensino médio;
 - 2.4. escola pública;
 - 2.5. oportunidade suficiente; e,
 - 2.6. níveis de educação de adultos.
 3. Pessoas saudáveis:
 - 3.1. taxas de obesidade;
 - 3.2. atividade física;
 - 3.3. alimentação saudável;
 - 3.4. uso de tabaco;
 - 3.5. taxas de nascimento de adolescentes;
 - 3.6. cuidado pré-natal adequado;
 - 3.7. características dentárias em crianças;
 - 3.8. imunização;
 - 3.9. saúde mental;
 - 3.10. seguro de saúde;
 - 3.11. visitas de er.; e,
 - 3.12. atendimento clínico preventivo.
- Os indicadores do estado de saúde podem incluir expectativa de vida e mortalidade infantil (sem rastreamento desses indicadores).
4. Pessoas seguras:
 - 4.1. taxas de crime;
 - 4.2. reincidência;
 - 4.3. detenções;
 - 4.4. encargos;
 - 4.5. segurança percebida;
 - 4.6. paridade; e,
 - 4.7. confiança percebida.

5. Artes e cultura:
 - 5.1. especialistas em artes escolares;
 - 5.2. financiamento para fornecedores de artes;
 - 5.3. renda ganha;
 - 5.4. saúde financeira de fornecedores de artes;
 - 5.5. financiamento para diversos fornecedores de artes; e,
 - 5.6. fornecedores de artes diversas.
6. Engajamento cívico:
 - 6.1. acesso à internet;
 - 6.2. uso da biblioteca;
 - 6.3. voluntário;
 - 6.4. participação do grupo;
 - 6.5. doações de caridade;
 - 6.6. votação; e,
 - 6.7. ativismo.
7. Ambiente saudável e natural:
 - 7.1. cobertura da terra;
 - 7.2. ecologicamente saudável;
 - 7.3. bons dias de ar;
 - 7.4. terras protegidas;
 - 7.5. proximidade da natureza e parques; e,
 - 7.6. proximidade de ambientes comprometidos.
8. Habitação e comunidades de qualidade:
 - 8.1. lacuna de propriedade;
 - 8.2. segregação racial;
 - 8.3. despesas de transporte + habitação;
 - 8.4. empréstimos com taxa de juro alta;
 - 8.5. sem-abrigo;
 - 8.6. carga de custo de habitação; e,
 - 8.7. diferença salarial de habitação.
9. Acesso e mobilidade:
 - 9.1. acesso;
 - 9.2. mobilidade;
 - 9.3. prosperidade econômica;
 - 9.4. ambiente melhorado;
 - 9.5. saúde e segurança; e,
 - 9.6. equidade.

Na medida do possível, os indicadores do *Greater Portland Pulse* se concentram em medir resultados, não esforços.

(texto retirado de: COMMUNITY INDICATORS CONSORTIUM. Greater Portland Pulse. Disponível em: <https://communityindicators.net/indicator-projects/greater-portland-pulse/>. Acesso em 20 set. 2022.

MERRICK, Meg; BESSER, Diane; MARTIN, Shelia A. Using Indicators Projects as Prompts for Exploring Equity: A Case Study of Greater Portland Pulse. 2013.)

PASSO A PASSO

Com relação aos critérios de seleção dos indicadores, o projeto já havia adotado alguns diretrizes fundamentais que são comuns aos projetos de indicadores:

1. **IMPULSIONADO POR RESULTADOS;**
 - 1.1. Os indicadores devem ser selecionados para medir o progresso em direção a um resultado regional desejado;
2. **COMPREENSÍVEL E TRANSPARENTE;**
 - 2.1. Os indicadores devem ser compreendidos pela maioria das pessoas;
3. **GERE VÁRIOS RESULTADOS;**
 - 3.1. Eficiência;
4. **SINERGIA ENTRE CATEGORIAS;**
 - 4.1. Para servir como um catalisador para a mudança de sistemas;
5. **NÚMERO LIMITADO;**
 - 5.1. O número de indicadores por categoria deve ser pequeno para questões de clareza e simplicidade;
6. **INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO;**
 - 6.1. O Painel de Equidade sugeriu que, além dos critérios de indicadores acima, pelo menos um indicador por categoria seja dividido por raça, etnia, idade, renda e deficiência e sugeriu que os dados sejam desagregados por raça, etnia, idade, renda e deficiência sempre que possível;

O Painel de Equidade finalmente concordou com quatro critérios ou princípios, especificamente focados em equidade:

1. **DESAGREGAÇÃO**
 - 1.1. Sempre que possível, os dados do indicador devem ser divididos e analisados por características demográficas, incluindo raça, etnia, idade e renda;
2. **CAPACIDADE DE MAPA**
 - 2.1. Para entender os efeitos das questões locais, é fundamental mapear o maior número possível de indicadores em nível de bairro, para que as comunidades possam ser comparadas quanto a resultados benéficos e prejudiciais;
3. **DISPONIBILIDADE DE DADOS**
 - 3.1. A falta de dados desagregados em nível de bairro é uma enorme barreira para uma análise significativa da equidade social; e,
4. **PERSPECTIVA COMUNITÁRIA**
 - 4.1. As questões devem ser vistas a partir da perspectiva de diversas comunidades. E deve haver um reconhecimento do papel que as diferenças culturais desempenham na escolha, medição e uso de indicadores para evitar estereótipos e manter um foco positivo nos benefícios de uma comunidade diversificada.
 - 4.2. Nos casos em que os dados não estavam disponíveis para medir o progresso em direção aos resultados desejados, houve um reconhecimento de que o consenso pode surgir em torno do desenvolvimento de novos indicadores (referidos como indicadores “aspiracionais”).

Características dos dados:

1. Acessível;
2. confiável;
3. disponível consistentemente ao longo do tempo; e,

4. disponível em toda a região, mas também disponível em nível de bairro.

O Painel de equidade organizou suas considerações iniciais em três áreas importantes de desenvolvimento e implementação do projeto de indicadores:

1. os critérios para seleção de indicadores;
2. consideração de medições; e,
3. o uso efetivo dos indicadores.

(texto retirado de: COMMUNITY INDICATORS CONSORTIUM. Greater Portland Pulse. Disponível em: <https://communityindicators.net/indicator-projects/greater-portland-pulse/>. Acesso em 20 set. 2022.

MERRICK, Meg; BESSER, Diane; MARTIN, Shelia A. Using Indicators Projects as Prompts for Exploring Equity: A Case Study of Greater Portland Pulse. 2013.)

CLASSIFICAÇÃO

ATHENA Sustainable Materials Institute, divide os métodos em três níveis:

- (i) ferramentas para comparar produtos e fontes de informação; ()
- (ii) projeto da cidade e ferramentas de apoio à tomada de decisão; ()
- (iii) estruturas ou sistemas de avaliação para cidades; ()

O Anexo 31 do projeto IEA, Impacto Ambiental Relacionado à Energia nas cidades, em cinco categorias:

- (i) Software de modelagem ()
- (ii) Ferramentas de ACV ambiental; ()
- (iii) Quadros de avaliação ambiental e sistemas de classificação; ()
- (iv) Diretrizes ambientais ou listas de verificação para projeto e gerenciamento de cidades ()
- (v) Declarações ambientais de produtos, catálogos, informações de referência, certificações e rótulos ()

Proposta dos autores das 101 ferramentas

- (i) Grupo I: Construindo Sistemas de Avaliação de Sustentabilidade ()
- (ii) Grupo II: Padrões de Cidades Sustentáveis ()
- (iii) Grupo III: Instrumentos de Avaliação. ()

(Díaz López, et al. *A comparative analysis of sustainable building assessment methods. Sustainable Cities and Society, ScienceDirect*, p.(1-22), 2017.

Haapio, A., & Viitaniemi, P. (2008a). *A critical review of building environmental assessment tools. Environmental Impact Assessment Review*, 28(7), 469–482. <https://doi.org/10.1016/J.EIAR.2008.01.002>.)

ANÁLISE

Os dados do Greater Portland Pulse (GPP) são um valioso recurso comunitário que ajuda acadêmicos, governo, repórteres, organizações comunitárias e empresas privadas a entender melhor a área metropolitana de Portland-Vancouver-Hillsboro. Com o redesenho do site da GPP em 2014 e o aumento da presença nas mídias sociais, o público da GPP está se expandindo rapidamente. Os dados do GPP são frequentemente citados em estudos de pesquisa, propostas para conselhos municipais e planos estratégicos. Usado para defender a mudança social. Usado por agências governamentais e empresas do setor privado para promover o desenvolvimento econômico.

(texto retirado de: MOREHEAD, Elizabeth. Greater Portland Pulse Use Cases: examples of how the community used gpp january 2013-june 2015. Examples of How the Community Used GPP January 2013-June 2015. 2015. Disponível em: <https://pdxscholar.library.pdx.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1145&context=metropolitanstudies> . Acesso em: 09 jan. 2023.)

REFERÊNCIAS

COMMUNITY INDICATORS CONSORTIUM. **Greater Portland Pulse**. Disponível em: <https://communityindicators.net/indicator-projects/greater-portland-pulse/>. Acesso em: 20 set. 2022.

Díaz López, et al. *A comparative analysis of sustainable building assessment methods*. *Sustainable Cities and Society, ScienceDirect*, p.(1-22), 2017.

Haapio, A., & Viitaniemi, P. (2008a). *A critical review of building environmental assessment tools*. *Environmental Impact Assessment Review*, 28(7), 469–482. <https://doi.org/10.1016/J.EIAR.2008.01.002>.

MERRICK, Meg; BESSER, Diane; MARTIN, Shelia A. Using Indicators Projects as Prompts for Exploring Equity: A Case Study of Greater Portland Pulse. 2013.

MOREHEAD, Elizabeth. **Greater Portland Pulse Use Cases**: examples of how the community used gpp january 2013-june 2015. Examples of How the Community Used GPP January 2013-June 2015. 2015. Disponível em: <https://pdxscholar.library.pdx.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1145&context=metropolitanstudies> . Acesso em: 09 jan. 2023.

SAIBA MAIS:

COMMUNITY INDICATORS CONSORTIUM. Greater Portland Pulse. Disponível em: <https://communityindicators.net/indicator-projects/greater-portland-pulse/>. Acesso em: 20 set. 2022.

MARTIN, Sheila A. et al. Global Portland: Trends from Greater Portland Pulse. 2015.

Coordenação e revisão: Lisiane Ilha Librelotto

Elaboração: Kamylla Emily Gonzaga Braga

Data de término: 07 de Outubro de 2022.

Revisado por: Verônica Bandini.

Encontrou algo a ser corrigido nessa ficha? Entre em contato conosco. Ajude-nos a melhorar as informações aqui contidas.